

Fundação de Campinas

JOLUMÁ BRITTO

cmp 2.1.10.1.7

VI

Como se leu dos artigos anteriores, dificilmente uma cidade, pelo menos paulista, firmou suas bases de fundação na data da inauguração de sua igreja. Ou partia sempre do pressuposto da fundação da freguesia, o que em nossa cidade ocorreu antes de 1774, ou, então, da data da instalação da vila ou mesmo cidade. O caso de Campinas, então, porque teria ocorrido sua festividade de bi-centenário, em 1939? Foi porque o dedicado historiador Benedito Otavio fixara a data da vinda do taubateano para estas paragens, no ano referido, coisa nunca contestada anteriormente à data dessas comemorações, que aliás, foram brilhantes. Apenas, o dia do início das comemorações não fora antes marcado por quem quer que seja, embora tenham tido elas início em 3 de setembro. Lembrou-se, então, na época, de se ter como ponto de partida, para as comemorações cívicas e de amor à terra natal, a data de 8 de dezembro de cada ano, uma vez que esse é o dia consagrado à Nossa Senhora da Conceição, padroeira da atual metrópole campineira. Mas, justificava-se aquela ideia que não foi posta em prática nos anos posteriormente? Teria razão para isso? Ocorreria semelhante fato em outras cidades? Parece-nos que sim. O caso de Jaboticabal, por exemplo, que ainda agora comemorou com solenidades a passagem de seu 134.º aniversário de "fundação" é idêntico. Sabe-se que aquela cidade paulista foi fundada "por volta de 1820" primeiro núcleo populacional, com a construção da capela católica (1828), sob a invocação de Nossa Senhora do Carmo. A data de 16 de julho daquele torrão paulista foi oficializada por duas leis, de agosto de 1927 e de fevereiro de 1928, o que não aconteceu com Campinas. A consagração daquele dia à N. S. do Carmo foi outro motivo que levou a adotar-se o 16 de julho como sendo a data do aniversário. Muito lógico, muito simples, muito mais correto do que dar-se a fundação de uma cidade quase 50 anos depois dessa ocorrência, como acontece com a nossa terra. Houve, também, muita discussão no caso da fundação do Rio de Janeiro quando inumeros historiadores de nomeada dissentiam da data de primeiro de março de 1565, em que Estacio de Sá desembarcou, tomou posse e lá instalou o seu primeiro acampamento... "No entanto, quiseram que Estacio de Sá havia antes ali morado, comprovando-se com documentos do Arquivo do distrito Federal que existem documentos comprovando nomeações feitas por Estacio de Sá antes de 1567 e todos mencionando "Cidade do Rio de Janeiro". O dr. Gustavo Barroso opinou: "A data é esta mesma, 20 de janeiro, dia de São Sebastião, o que é um dos elementos circunstanciais de sua fundação. Decisivo, mas sem se referir ao ano, parecendo opinar pelo 20 de janeiro somente por ser esse ro da cidade..." Portanto, quando a cidade comemorou dia o da festa do padroeiro seu bi-centenário de fundação em 1939 o que fez baseada em fatos históricos e na própria tradição da igreja